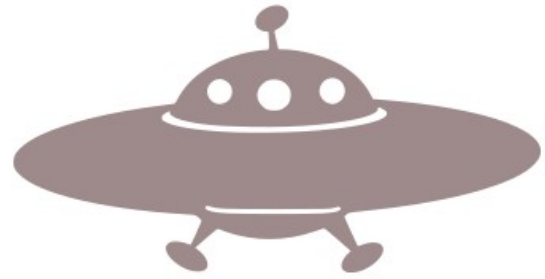


# CORDEL ENCASTELADO

#30  
MMXXI



## Estafeta

□ tal disco voador

Tem causado muito espanto

Sandreilson Moreira da Fonseca

Cárlisson Galdino

Ronaldo Oliveira

Alice Fernandes de Moraes

Francinilto Almeida

**TÍTULO** Cordel Encastelado #30  
*O tal disco voador*  
*Tem causado muito espanto*

**TIPO DE CORDEL** Estafeta

**TEMA** Discos voadores, OVNI, opinião

**EDIÇÃO ATUAL** 1ª (2021)

**1ª PUBLICAÇÃO** 2021

**AUTORIA** Sandreilson Moreira da Fonseca  
Cárlisson Galdino  
Ronaldo Oliveira  
Alice Fernandes de Moraes  
Francinilto Almeida

**ESTRUTURA** 7 sextilhas (6)  
7 sextilhas (6) e 1 setilha (7)  
7 setilhas (7)  
7 setilhas (7)  
4 décimas (10)

**ESTRUTURA DE RIMAS** xAxAxA

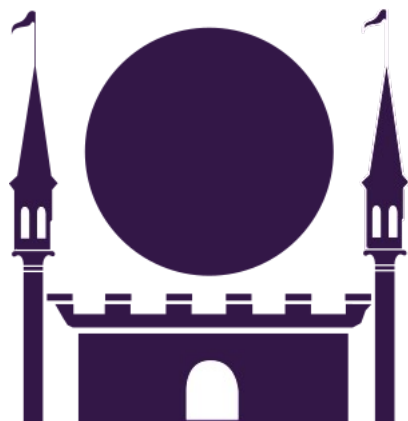
**MÉTRICA** Redondilhas maiores (7)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-  
NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.*  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

22 de junho de 2021



## Já chegou o Disco Voador

Lendas e folclore há muito habitam o imaginário popular. Lobisomens, sacis e outras personalidades povoaram o imaginário popular, marcando presença também na Literatura de Cordel.

Por que não falar também dos mitos mais contemporâneos? Objetos Voadores Não Identificados, a possibilidade de vida em outro planeta, casos de avistamento e abduções não faltam por aí.

Nesta edição do Cordel Encastelado, nós abordamos esse grande mistério. Afinal, não é de hoje que *o tal disco voador tem causado muito espanto.*

Boa leitura!

Cárlisson Galdino

Quem nunca olhou para o céu  
Numa noite sem luar  
E viu lá no firmamento  
Uma luzinha brilhar  
Mudando de intensidade  
Se acender e se apagar?

E surgir noutro lugar  
Mudando de direção  
Pra direita e pra esquerda  
Pra cima, pra baixo e então  
Fica a gente matutando:  
-Será que é um avião?

Chegando na conclusão  
Que avião não pode ser  
Pois essa luz vai pra cima  
Para em seguida descer  
Fica planando no ar  
Depois some e ninguém ver

Ninguém consegue entender  
Pois a luz dá pirueta  
Ou vai se locomovendo  
Na rapidez de um cometa  
Aquilo só pode ser  
É coisa de outro planeta

Logo se instala um temor  
Em toda a população  
O povo fica com medo  
Dessa bizarra visão  
Temendo sofrer ataque  
Falando em abdução

Quase que morre de medo  
Quem ver caso assustador  
Pois ninguém sabe o que é  
Esse monstro aterrador  
Que chamamos de aparelho  
Ou de disco voador

Fica o povo apreensivo  
Rezando por todo santo  
Pois a luz misteriosa  
Aparece em todo canto

**O tal disco voador**

**Tem causado muito espanto**

Ao olhar para o Infinito  
De mais vazio que matéria  
Pensamos se há vida além  
Se houver, a coisa tá séria  
Seriam sábios e ricos  
Ou viverão na miséria?

Ao olhar para o Infinito  
É que a imaginação salta  
Quando vida alienígena  
É assunto que tá na pauta  
Lembro teve quem pensou  
Se os deuses eram astronautas

Pirâmides eram naves  
Que do espaço sideral  
Trouxeram aliens potentes  
Com cabeça de animal  
Se isso tem mesmo sentido  
Quem vai dizer afinal?

Ao olhar para o Infinito  
Com nossos olhos terrenos  
A Terra é só grão de areia  
E a Humanidade é bem menos  
Diante da imensidão  
Como nós somos pequenos!

Dentro da Cultura Pop  
Os ETs fazem sucesso  
Homens de Preto, Star Wars  
Também muito livro impresso  
Com marcianos e heróis  
Lá dos confins do Universo

Ao olhar para o Infinito  
De escuridão que não acaba  
Lembro os relatos ouvidos  
Daquele tal chupa-cabra  
Avistamentos, Varginha  
Tem é muita história braba

Nem todo disco voador  
Que nosso planeta atraca  
Vem sequestrar pra experimento  
Ou pra roubar água e vaca  
Mesmo assim o mais errado  
É irem voando sem placa

Confesso que nunca vi  
Eu só espio, portanto  
Mas olhando o Infinito  
Deve ter em algum canto  
Vida como aqui formou

**O tal disco voador**

**Tem causado muito espanto**



Dizem que extraterrestres  
São criaturas incríveis  
Navegam pelo espaço  
E são quase invisíveis  
De inteligência rara  
E a nada se compara  
São no mundo imprevisíveis

Falam também que viajam  
Em um disco voador  
Tem formato esquisito  
Que até causam horror  
E agora veja você  
Nós chamamos de ET  
E as vezes temos pavor

Quero crer que as criaturas  
Que viajam no além  
Tem uma inteligência  
Que nem a todos convém  
Pois é preciso pensar  
Para se comunicar  
E percebê-las também

Um amigo sertanejo  
Assim puxo na memória  
Estudante de engenharia  
Um moço de muita glória  
De grande inteligência  
Sempre teve na prudência  
Calcada a sua história

Depois de uma noite inteira  
De cálculos estruturais  
Se conectou ao mundo  
Dos espaços siderais  
Sentiu um contato estranho  
E o susto foi tamanho  
E ainda lhe conto mais

Foi na sua Cacimbinhas  
Que viu o disco passar  
Objeto não identificado  
Com as luzes a piscar  
Seria disco voador?  
Entre alegria e terror  
Marcos ficou a pensar

Formado em engenharia  
Ele projeta em seu canto  
Trabalha com todo afinco  
Com a força dum infante  
É um jovem lutador

E **o tal disco voador**

**Tem causado muito espanto**

Minas é tão conhecida  
Pelas belezas naturais,  
Suas serras seus encantos  
Suas riquezas minerais,  
Talvez seja essa a razão  
Que abre o seu coração  
Para as visitas espaciais.

Desse tal disco voador  
Aqui ninguém mais duvida,  
Foi no interior de minas  
A chegada e a partida,  
Que o filho de um fazendeiro  
Apagou o seu candeeiro  
Pra ver a nave escondida.

Era Antônio Vilas Boas  
O seu nome verdadeiro,  
Entrou dentro dessa nave  
Conheceu tudo primeiro,  
Depois foi abduzido  
Por um ser desconhecido  
Mas perdeu seu paradeiro.

Outra nave meu amigo  
Que pousou aqui em minas,  
Na cidade de Varginha  
Confrontou com três meninas,  
Quase que eu fui ver de perto  
Porém não sabia ao certo  
Qual seria a minha sina.

Se eu conhecesse o Cárlisson  
Daria o seu endereço,  
Pois percebo o seu encanto  
No mundo que eu não conheço,  
Dizem que existem tantos  
Alienígenas em cada canto  
Ver um deles, eu não mereço!

Eu vivo com tanto medo  
De também ser abduzida,  
Se eu vê um disco voador  
Eu disparo é na corrida,  
Pulo cerca e pulo estaca  
Vou parar em Arapiraca  
Para ficar escondida.

Eu ainda vou procurar  
Ver se encontro algum encanto,  
Nessa nave enlouquecida  
Que pousa sem marcar canto,  
Quero dizer meu senhor  
Que **o tal disco voador**  
**Tem causado muito espanto.**

Muitas histórias ouvidas  
Causam, decerto, pavores  
As de Discos Voadores  
Frequentemente aludidas  
Pessoas espavoridas  
Juram fatos contundentes  
Para muitos são patentes  
Para alguns, aberrações  
Isto em todas as nações  
Cada vez mais recorrentes.

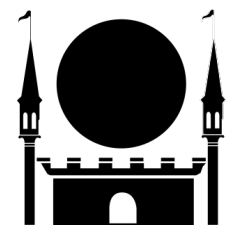
Velozes e luminosos  
Metálicos e remotos  
Muitas filmagens e fotos  
Nos arquivos já famosos  
Sutis, bastante engenhosos  
Provocam esta impressão  
Uns relatam abdução  
Inclusive insanidade  
E muita perplexidade  
A quem sofreu reclusão.

Alguns países retém  
(Segundos certos relatos)  
Estudos e aparatos  
Conforme ao caso convém  
Muitos ficam no desdém  
Mas muitos levam a sério  
Não é um simples mistério  
Mas um campo de pesquisa  
Em que tudo se analisa  
Com respeito e com critério.

Entretanto, há falatórios  
Piadas e distorções  
Histórias de assombrações  
E fatos aleatórios  
Mas nesses contraditórios  
Há medo e também encanto  
Nem se sabe dizer quanto  
Por conta do narrador

**O tal Disco Voador**

**Tem causado muito espanto.**





**Sandreilson Mopeira da Fonseca**

Tabuleiro do Norte - CE





## Carlisson Galdino

Arapiraca - AL

*Membro da Academia Arapiraquense de Letras e Artes (ACALA) desde 2006 e da Academia Alagoana de Literatura de Cordel (AALC) desde 2020. Sócio Fundador da União Brasileira de Escritores (UBE) - Núcleo Arapiraca. Iniciou na Literatura com o livro de poesias *Chuva Estelar*, em 1999. Escreve cordéis desde 2005, com mais de 100 títulos, incluindo inovações no gênero, como o cordel interativo. Também tem contos e seis novelas de aventura: *Jasmim*, *Escarlate* (trilogia), *Warning Zone* e *Sina*, além da *O Último Mototáxi de Arapiraca*, que está sendo publicada semanalmente. Autor de sistemas e ambientações para RPG, publicados no XR Zine.*

<http://blog.cordeis.com/>



# Ronaldo Oliveira

Arapiraca - AL

*Ronaldo Oliveira, administrador de empresas, radialista e poeta popular. Tem dois livros publicados: Retratando Minha Terra e O Caipira e Onze e Meia. O última uma alusão a sua participação no Programa do Jô Soares em 1995. Seus poemas de literatura de cordel questionam problemas enraizados em nossa sociedade como ecologia, saúde, educação e política.*



# Alice Fernandes de Morais

Contagem - MG

*Alice nasceu na cidade de Campos Sales (CE). Cordelista, já escreveu mais de 40 cordéis, e 4 livros, sendo um infantil. Hoje mora em Contagem, Minas Gerais.*

*Tem um trabalho patrocinado pelo Fundo Municipal de Incentivo à Cultura de Contagem e outro pelo Ministério da Cultura.*

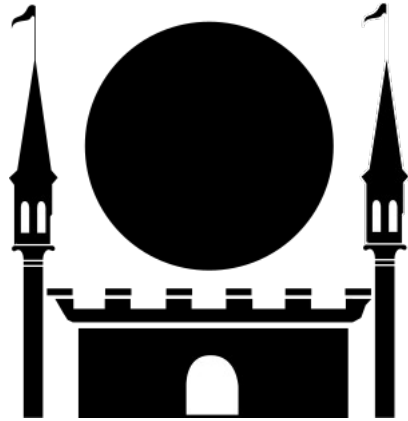
*Admiradora da poesia Nordestina desde criança. Viu no poeta Patativa do Assaré, sua maior inspiração.*



## **Francinilto Almeida**

Tabuleiro do Norte - CE

*Nasceu em Tabuleiro do Norte, Ceará, a 17 de novembro de 1962. Formado em Letras, com pós-graduação em Planejamento Escolar, é professor concursado em Escola Pública Estadual. Publicou os seguintes livros: - A Fúria do Segredo (romance), 1990; - Geografia do Amor em Transe (poesia), 2000; - A Longa Travessia (romance), 2004, além de outros títulos inéditos. Ultimamente tem-se dedicado bastante à produção de Literatura de Cordel, com mais de cem títulos, nesta área.*

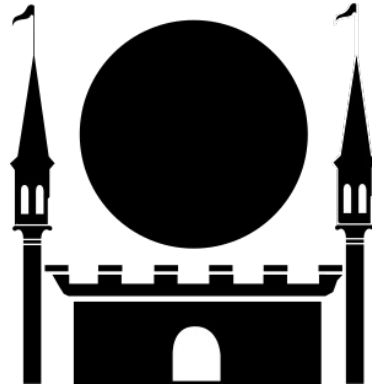


## **Publicações**

1. Tempos de Quarentena
2. No Reino dos Brinquedos
3. Isso eu gosto e recomendo  
Para o seu cinema em casa
4. Quem lê toma consciência  
De um mundo libertador
5. São João, festa do povo  
É cultura popular
6. Namoro à Distância
7. Qualquer tema pode ter  
A marca do trovador
8. O Nosso Cordel da Paz
9. A verdadeira amizade  
Nem a distância separa
10. Amor de avós é riqueza  
Que se traz no coração

11. Paulo e a Esfinge
12. No cordel que escrevemos  
Machismo nunca tem rima
13. Viagens que Marcam
14. Sobre os palcos dessa vida  
Quero ser protagonista
15. Setembro Amarelo
16. A chama que queima as matas  
Atinge o meu coração
17. Outubro Rosa
18. O Valor do Professor
19. Gonzagão Amostrado
20. Racismo é maldita herança  
De um Brasil escravocrata
21. Mulher não é objeto  
Pra ser posse de ninguém
22. Laura e os Antepassados
23. Ode ao Palhaço
24. Saudade é como retrato  
Tirado com o coração
25. Precisamos de Vacina
26. Dia Mundial da Poesia

27. Tá tudo tão diferente  
Nem rádio AM tem mais
28. Ode à Ciência
29. Viva as Mães!



**Cordel Encastelado** é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode conhecer mais sobre o projeto e seus participantes, bem como baixar todas as edições já publicadas em <http://wiki.cordeis.com/encastelado/start>

E no canal de Telegram e-Cordel:  
<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em <https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para [cg@cordeis.com](mailto:cg@cordeis.com)